



# PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114ª DA REPÚBLICA

Terça-feira, 17 de maio de 2005 - Nº 091

TERESINA - PIAUÍ

## Piauí venderá roteiros em São Paulo



Parque Nacional Serra da Capivara

Diferentemente do que ocorre em outros eventos, nos quais há apenas divulgação do potencial turístico, o Piauí venderá produtos e roteiros no Salão de Turismo, que acontecerá de 1º a 5 de junho, no Expo Center Norte, em São Paulo. "Nossos roteiros serão comercializados durante o salão", anunciou Maria Creusa Martins, coordenadora de Operações e Eventos da Empresa Piauiense de Turismo, Piemtur.

O evento é promovido pelo Ministério do Turismo, através da Embratur, com participação da Piemtur. Ela disse que o Salão tem como objetivo apresentar, promover e incentivar a organização e comercialização de roteiros turísticos.

Cerca de 100 mil pessoas participarão do evento. Serão eles gestores públicos, pequenos e microempreendedores, profissionais do setor, operadores e agentes de viagens, além de jornalistas, pesquisadores, professores e estudantes. É esperada, também, boa participação do público em geral, a quem se destina o apelo dos novos destinos e produtos turísticos que serão divulgados e comercializados no evento.

A escolha de São Paulo, como sede do evento, se deve ao fato de ser o Estado que

mais emite turistas no país. Porém, o Brasil inteiro estará representado no evento, tido como uma estratégia de mobilização, promoção e comercialização de novos produtos/roteiros turísticos, elaborados em consonância com o Programa de Regionalização do Turismo.

O Piauí promoverá seus principais roteiros turísticos, que são Teresina, o Delta Selvagem, as Origens e o eixo Histórico e Cultural.

Durante o evento, haverá a Feira de Produtos Turísticos, onde o Piauí e os demais Estados apresentarão seus roteiros; a Vitrine Brasil, uma exposição de produtos associados ao turismo, onde os piauienses exibirão e venderão artesanato e produtos de agricultura familiar; a Rodada de Negócios, um encontro entre os agentes de comercialização de produtos turísticos; e o Núcleo de Conhecimentos, um espaço destinado à troca de experiências.

Também haverá as Missões Profissionais, formadas pela Caravana Brasil, que são visitas técnicas de operadores de turismo promovidas pela Embratur; e Press Trip, viagens promocionais dirigidas aos principais órgãos de imprensa do país.

## Agespisa fará melhorias em Luzilândia

A direção da Agespisa está tomando medidas emergenciais para melhorar o fornecimento de água na cidade de Luzilândia. Serão investidos R\$ 130 mil na construção de uma estação de tratamento de água provisória e na estrutura de captação.

A nova estação será construída porque a produção da atual já não atende mais a demanda da cidade, que cresceu bastante. Os recursos são próprios do Governo do Estado. O presidente da

Agespisa, Assis Carvalho, informou que toda a diretoria da empresa está empenhada para entregar a obra o mais rápido possível. "Nossa previsão é que o serviço seja concluído até o dia 30 de junho", adiantou.

Ele ressalta que a empresa está trabalhando para resolver o problema de abastecimento de água na cidade de forma definitiva. "Estamos fazendo tudo o que é possível para garantir que todo o povo piauiense tenha acesso a esse bem precioso, que é a água", destacou Assis.

## Empresas investem R\$ 318,8 milhões no Piauí

O governador Wellington Dias tem tido motivos de grande satisfação com a implementação da lei de incentivos fiscais do Estado, de maneira a atrair investimentos produtivos, feitos por empresas industriais e agroindustriais. Desde o início do mandato de Wellington Dias, foram concedidos incentivos fiscais para 128 empreendimentos no Piauí, que representaram cerca de R\$ 318,8 milhões em investimentos produtivos, gerando 62.140 empregos diretos e indiretos e dinamizando a economia estadual.

Dos 128 empreendimentos proporcionados pelos incentivos fiscais do Estado do Piauí, 64 se concretizaram na capital. Segundo o presidente da Comissão de Incentivos Fiscais, Gilson Andrade, a política de incentivos do Estado tem um diferencial muito importante em relação aos demais Estados da Federação, e, portanto, o Piauí apresenta uma vantagem comparativa do ponto de vista da capacidade de atrair novos investimentos produtivos.

Gilson Andrade explicou que a política de incentivos fiscais, prevista na Lei Estadual 4.859/96, é muito mais simples do que a praticada nos demais Estados brasileiros. De acordo com o presidente da Comissão de Incentivos Fiscais, a simplicidade da legislação piauiense é verificada na medida em que ela isenta a empresa do recolhimento mensal do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS).

O diferencial, portanto, está no fato de que os outros Estados praticam uma política de incentivos mais burocratizada, através da qual as empresas são obrigadas a contrair, junto a bancos oficiais, empréstimos proporcionais ao recolhimento do ICMS mensal a recolher. Esses empréstimos têm um prazo de carência de três anos e, após este período, é concedido um desconto entre 85% e 95% do respectivo valor, que equivale ao ICMS não recolhido ao erário público ao longo do prazo de carência.

### Ambev

Entre os maiores empreendimentos concretizados durante o governo Wellington Dias, em função da política piauiense de incentivos fiscais, destacam-se alguns como a Ambev, que implantou, em Teresina, uma unidade de produção de cervejas e refrigerantes em lata, gerando 100 empregos diretos e 500 indiretos. O investimento da Ambev, beneficiada com uma isenção de 60% dos impostos estaduais, é calculado em R\$ 20 milhões.

De acordo com a legislação de incentivos fiscais, são beneficiárias as empresas industriais e agroindustriais. Elas são dispensadas do ICMS à medida



Governador visita empreendimento

que implantarem, num primeiro caso, empreendimentos sem similar ou considerados atividades econômicas prioritárias. Também são passíveis de isenção de ICMS os empreendimentos com similar, as ampliações - o percentual de dispensa é aplicado sobre o valor que ultrapassar a média do ICMS dos últimos 24 meses -, as prorrogações de ampliação, as realocações ou revitalização de empreendimentos e a implantação produtiva, com ou sem similar, com 500 empregos diretos.

### Agressividade

O presidente da Comissão de Incentivos Fiscais observou que a simplicidade da política de incentivos piauienses foi uma maneira encontrada pelas autoridades para dotar o Estado de maior agressividade no que se refere à atração de investimentos. Comparado aos demais Estados, o Piauí tinha uma desvantagem aproximada de 10 anos de atraso. "O Ceará, por exemplo, dá incentivos fiscais desde a década de 90, isso explica em parte as desigualdades em termos de desenvolvimento econômico entre os dois vizinhos", afirmou.

Empreendimentos agroindustriais igualmente podem ser destacados. É o caso da Jaicós Agrícola Ltda., que investiu R\$ 18,3 milhões na implantação de uma unidade industrial de produção de óleos vegetais em bruto, gerando 48 empregos diretos e 3.750 indiretos. A Piatã Agrícola Ltda. investiu a mesma quantia, assim como a Mocuri Agrícola Ltda. Ambas também implantaram unidades industriais de processamento de óleos vegetais em bruto.

A Comvap Açúcar e Alcool Ltda. é outra empresa contemplada com a isenção do ICMS, para efeito de implantação de uma agroindústria de produção de açúcar cristalizado. O empreendimento é orçado em R\$ 7 milhões e proporcionará 154 empregos diretos e 616 indiretos. A mesma Comvap recebeu um segundo incentivo, para implantar uma fábrica de álcool anidro e hidratado, empreendimento avaliado em R\$ 15,4 milhões, que gerará 28 empregos diretos e 330 indiretos.